

Mesa Redonda 2

Ícones, musicares e folias de reis: teias de associação na experiência ritual

Suzel Ana Reily
UNICAMP

Em diversas partes do Brasil, conjuntos musicais conhecidos como “folias de reis” saem às ruas peregrinando de casa em casa para levar a bênção dos Três Reis aos fiéis. Suas jornadas envolvem múltiplos motivos expressivos, abarcando sonoridades, poética, elementos visuais, narrativas, movimentos corporais, alimentos, atos rituais etc., criando-se um complexo drama coletivo. Partindo do conceito de ícone proposto por Peirce, pretende-se mostrar como a performance ritual da jornada cria um espaço em que se “encanta”, de forma icônica, a comunidade moral articulado nos discursos e valores da tradição, permitindo aos fiéis uma vivência momentânea deste ideal social.